

# COMO EXPLICAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO

ARTIGO: **Crescimento e distribuição: revisão do modelo clássico**

## *HOW TO EXPLAIN ECONOMIC GROWTH*

ARTICLE: *Growth and distribution: A revised classical model*

**AUTORES | AUTHORS**

Luiz Carlos Bresser-Pereira

**REVISTA | JOURNAL**

Brazilian Journal of Political Economy, 38(1): 3-27, 2018





## RESUMO

**R**este artigo discute a distribuição e as fases históricas do capitalismo. Parte da premissa de que o progresso técnico e o econômico estão em andamento e, dado isso, sua pergunta se refere à distribuição funcional da renda entre trabalho e capital, tendo por referência a teoria clássica da distribuição e a tendência declinante da taxa de lucro de Marx. Partindo da experiência histórica, o artigo primeiramente inverte o modelo, tratando a taxa de lucro como a variável constante no longo prazo e a taxa de salário como o resíduo; em segundo lugar, distingue três tipos de progresso técnico (poupador de capital, neutro e dispendioso de capital) e o aplica à história do capitalismo, tendo por referência o Reino Unido e a França. Dados esses três tipos de progresso técnico, distingue cinco fases de crescimento capitalista, entre as quais apenas a segunda condiz com a previsão de Marx. Na fase final, correspondente ao capitalismo financeiro-rentista e neoliberalismo, os salários foram mantidos estagnados, crescendo menos que a produtividade, enquanto a taxa de lucro recuperou-se da queda ocorrida nos anos 1970.

## ABSTRACT

**A**This paper discusses distribution and the historical phases of capitalism. It assumes that technical progress and growth are taking place, and, given that, its question is on the functional distribution of income between labor and capital, taking the classical theory of distribution and Marx's falling tendency of the rate of profit as references. Based on historical experience, this paper first inverts the model, making the rate of profit the constant variable in the long run and the wage rate the residuum; second, the paper distinguishes three types of technical progress (capital-saving, neutral and capital-using) and applies these to the history of capitalism, taking the UK and France as references. Given these three types of technical progress, this paper distinguishes five phases of capitalist growth, where only the second is consistent with Marx's prediction. In the final phase, corresponding to financier-rentier capitalism and neoliberalism, the profit rate has recovered from the fall of the 1970s, while wages have been growing below the growth of productivity.



Autor para contato | *corresponding author*: Luiz Carlos Bresser-Pereira [luiz.bresser@fgv.br](mailto:luiz.bresser@fgv.br)